Rib Mor found or type unknown

Sábado, 15 de Novembro de 2025

Papudinha: PMs e políticos passaram por ala onde Bolsonaro pode ficar

A coluna Na Mira identificou os políticos e policiais militares que já passaram pela carceragem da Papudinha, seja por pouco ou muito tempo

O 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (BPM), conhecido popularmente como Papudinha, tornou-se, nos últimos dias, uma das unidades da PM mais comentadas do país. O motivo é a <u>possibilidade de o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) começar a cumprir a pena</u> de 27 anos e 3 meses de prisão nas dependências do quartel.

Diferentemente das alas tradicionais do complexo Penitenciário da Papuda, a Papudinha funciona como área de detenção reservada para militares, agentes públicos e autoridades cuja integridade exigiria separação do sistema prisional comum.

A coluna **Na Mira** individualizou os políticos e policiais militares que já passaram pela carceragem da Papudinha, seja durante um breve período ou longos meses. Na história recente, o preso mais ilustre, até o momento, é o ex-ministro da Justiça no governo Bolsonaro Anderson Torres. Preso preventivamente durante as investigações sobre os atos de 8 de janeiro de 2023, Torres foi encaminhado para a Papudinha logo após se entregar às autoridades. Sua passagem pela unidade ocorreu sob forte cobertura da imprensa nacional.

Detido à época por determinação judicial, ele permaneceu sob custódia enquanto era investigado por suposta omissão na segurança do DF. O ex-ministro, que é delegado da Polícia Federal, ficou quatro meses detido preventivamente. Torres foi condenado a 24 anos de prisão, na mesma ação que Bolsonaro. Atualmente, encontra-se sob monitoração eletrônica, sem poder sair do Distrito Federal e com autorização para sair de sua residência apenas em dias de semana.

Ex-governador preso

O veterano político Benedito Domingos, de 91 anos, condenado em casos relacionados a fraudes e corrupção, também passou pela Papudinha durante o cumprimento de ordem de prisão. Sua detenção movimentou o cenário político local e reacendeu debates sobre privilégios e a estrutura diferenciada de custódia destinada a autoridades.

Acusado de corrupção passiva e fraude, Benedito Domingos foi beneficiado pelo indulto de Natal do expresidente Michel Temer, em 2019, acabou solto e teve a pena anulada. O ex-vice-governador foi preso em março de 2016 e obteve autorização para ir à prisão domiciliar sete meses depois. Ele citou a idade avançada e problemas de saúde para sair da cadeia, onde cumpria pena em regime semiaberto.

Ex-secretário de Saúde

Envolvido na Operação Falso Negativo, que investigou irregularidades em compras públicas durante a pandemia, o ex-secretário de Saúde do DF Francisco Araújo foi preso preventivamente e conduzido ao 19º BPM antes de decisões judiciais posteriores.

A operação ganhou grande repercussão por envolver altos escalões da administração pública local. Araújo foi preso preventivamente em 2020 por suspeitas de irregularidades em compra de testes para Covid-19. Depois, foi solto. Em 2023, o ex-secretário foi absolvido das acusações.

PMs presos

Em um dos desdobramentos mais graves das investigações sobre os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023, a Justiça Federal decretou a prisão preventiva de alta patente da PMDF, incluindo ex-comandantes-gerais. Os oficiais foram recolhidos aos alojamentos da Papudinha, por suspeita de omissão intencional e envolvimento em um plano que teria facilitado a invasão e depredação das sedes dos Três Poderes.

A operação, batizada de Incúria (termo que significa desleixo ou negligência), cumpriu mandados expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A denúncia central da Procuradoria-Geral da República (PGR) aponta que os militares falharam deliberadamente em cumprir seu dever de proteger o patrimônio público e garantir a ordem, ignorando relatórios de inteligência e minimizando a ameaça dos manifestantes.

Veja quem são:

- Coronel Jorge Eduardo Naime Barreto investigado por suposta omissão durante os atos de 8 de janeiro, o coronel Naime foi alvo de prisão preventiva e permaneceu custodiado no 19º BPM. O caso envolveu debates sobre comando, responsabilidade e ações da corporação no dia dos eventos.
- Coronel Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues também investigado por condutas relacionadas aos episódios de 8 de janeiro, Rodrigues teve sua custódia determinada pela Justiça e chegou a ser mantido na Papudinha. Sua prisão integrou um conjunto de medidas voltadas à apuração da atuação da cúpula da PMDF.
- Coronel Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra assim como os demais oficiais de alta patente, Bezerra figurou entre os investigados por omissão no mesmo contexto. Com prisão decretada, foi encaminhado para o 19º BPM antes de novas decisões judiciais.
- Fábio Augusto Vieira (comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal à época dos fatos).
- Klepter Rosa Gonçalves (à época, subcomandante-geral).

Atualmente, os réus estão em liberdade provisória e utilizam tornozeleiras eletrônicas como medida cautelar imposta pela Justiça.

Além dos nomes de maior projeção, outros policiais militares – incluindo soldados, sargentos e oficiais intermediários – já foram detidos no local por envolvimento em diversos crimes, como tortura em treinamento, abuso de autoridade e violência disciplinar. Embora menos conhecidos, seus casos constam em

autos de investigação da Corregedoria.

metropole.com.br

Carlos Carone